Atenção Básica

NASF E APOIO INSTITUCIONAL: UM PROCESSO DE FORTALECIMENTO DAS EQUIPES DE SAÚDE E GESTÃO LOCAL

Rodolfo Strufaldi, Geraldo Reple Sobrinho, Caroline Amorim Mesquita, MARIA FERNANDA NÓBREGA
1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo
São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica compreende a composição de equipes multiprofissionais, formadas por profissionais de diferentes profissões ou especialidades, que atuam de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF), assim como, das equipes de Atenção Básica, compartilhando práticas e saberes em saúde com as equipes de referência apoiadas, buscando auxiliá-las no manejo e na resolução de problemas clínicos e sanitários, bem como agregando práticas, na atenção básica, que ampliem o seu escopo de ofertas. O Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado (DABGC) da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo vem desenvolvendo vários dispositivos para transformar a dinâmica da gestão e da produção do cuidado em saúde. Os apoiadores em saúde estão instituídos como elementos de conexão, qualificação da Atenção Básica e aproximação da gestão e trabalhadores ao cotidiano das equipes de saúde da família por meio de processos disparados para demais pontos da Rede de Atenção à Saúde e seus serviços, além de outras redes como o Sistema Único da Assistência Social (Suas), Educação, redes sociais, comunitárias entre outras. Em 2017 optou-se pela constituição de equipes do NASF-AB na qual cada território, dependendo de sua característica, conta com dois a quatro apoiadores em saúde a fim de potencializar o processo de trabalho das equipes e estreitar a relação da gestão central e da gestão local com as equipes das UBS oferecendo apoio e respaldo minimizando as dificuldades na condução dos processos de trabalho e a ineficiência na comunicação e na relação entre os atores dos níveis central e local

OBJETIVOS

a) Apoiar, em articulação com a gerência das unidades, a reorganização do processo de trabalho das Unidades Básicas de Saúde, no sentido da responsabilização, vínculo, continuidade da atenção e olhar ampliado; b) Trabalhar para produzir articulação entre os diferentes equipamentos e estruturas da Secretaria Municipal de Saúde e de outros setores do governo e segmentos da sociedade, promovendo práticas e princípios da intersetorialidade; c) Trabalhar em equipe multiprofissional, facilitando a articulação entre diferentes trabalhadores de diferentes unidades de saúde em cada núcleo profissional, respeitando e valorizando os diferentes saberes.

METODOLOGIA

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica vêm atuando junto as equipes de Saúde da Família e aos gestores locais, como elemento de conexão, qualificação da atenção e aproximação da gestão central ao cotidiano das equipes, este novo formato teve início em julho de 2017 e atualmente conta com 130 profissionais de diferentes formações acadêmicas, sendo 30 apoiadores em saúde. Os profissionais ficam na maior parte do tempo nos territórios, apoiando e construindo junto com os gestores locais e equipes a organização dos processos de trabalho, em outros momentos participam de reuniões junto a equipe interna do DABGC e de processos de Educação Permanente que permitem a troca de saberes, o compartilhamento de dificuldades e avanços, a escuta nestes espaços são garantidas propiciando momentos de fortalecimento e comprometimento conjuntos

RESULTADOS

A proximidade com a gestão local e com as equipes de Saúde da Família, permite a interlocução e mediação do Apoiador em Saúde fortalecendo e aprimorando cada vez mais as necessidades singulares e coletivas de acordo com cada território. Permitindo um olhar ampliado e diferenciado dos atores envolvidos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma análise dos processos sob à ótica dos gestores locais e equipes dos territórios percebemos que existem especificidades de cada território que devem ser respeitadas nos fazendo entender que nem sempre as prioridades da gestão central são as prioridades da gestão local, reforçando assim a assertividade em contar com Apoiadores em Saúde no NASF-AB. Acredita-se que com este modelo a gestão local, equipes de saúde e usuários tenham um maior respaldo, se fortaleçam e que aprimorem os processos de cuidado